

# BENS TOMBADOS DO DISTRITO FEDERAL

## CATETINHO

**Tombado em 21 de julho de 1959**  
**Núcleo Bandeirante**

Projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, o Catetinho também é conhecido como o Palácio de Tábuas. É uma construção quase toda de madeira, com pilotis e varanda espaçosa. Foi construído em 10 de novembro de 1956. O nome é uma homenagem ao Palácio do Catete do Rio de Janeiro. Foi restaurado em 1992, envolto em plástico, para matar os cupins. No ano passado, foi pintado.

## VILA PLANALTO

**Tombada em 18 de novembro de 1991**  
**Fica entre os Palácios do Planalto e da Alvorada**

A Vila Planalto foi tombada por conta do conjunto urbano constituído de casas de madeira que formavam agrupamentos diversificados. O lugarejo surgiu da instalação de 22 acampamentos de construtoras que se instalaram no Planalto Central para erguer o Plano Piloto. Com o Palácio da Alvorada e o Brasília Palace Hotel prontos, em 1958, os acampamentos de duas construtoras foram transferidos para o local conhecido hoje como Vila Planalto. A vila hoje é constituída por remanescentes de seis acampamentos. É o núcleo urbano mais característico da época da construção de Brasília. Mas hoje peca pelo desfiguramento das casas de madeira, que deram lugar a construções de alvenaria.

## HJKO - HOSPITAL JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA

**(Atual Museu Vivo da Memória Candanga)**

**Tombado em 13 de novembro de 1991**

**Núcleo Bandeirante**

O conjunto arquitetônico, todo em madeira, é constituído pelo prédio do ex-hospital, casas e alojamentos que serviram de residências para funcionários. Fica numa área arborizada de 184 mil metros quadrados no Núcleo Bandeirante. O HJKO destinava-se a dar suporte à construção de Brasília. Fundado em 1957, funcionava 24 horas por dia e chegou a ter 200 leitos. Além do hospital, o acampamento JKO constituía-se de casas dispostas em forma de alameda para os funcionários com família e alojamentos para solteiros. O tombamento do HJKO e das casas de madeira foi iniciativa dos moradores, que continuaram no local e impediram a demolição das edificações.

## CATEDRAL DE BRASÍLIA

**Tombada em 1 de junho de 1967**  
**Esplanada dos Ministérios**

Projetada por Oscar Niemeyer, a igreja homenageia a padroeira de Brasília e do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. A Catedral representa um dos mais expressivos marcos da arquitetura moderna. A primeira missa ocorreu em 21 de abril de 1963, mas a Catedral foi inaugurada em 31 de maio de 1971. No acervo de obras de arte, destacam-se três anjos que pendem do teto, esculpidos por Alfredo Ceschiatti, 14 painéis de Di Cavalcanti, representando a Via Sacra, e vitrais de Marianne Peretti.

## IGREJA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA (IGREJINHA)

**Tombada em 28 de abril de 1982**  
**307/308 Sul**

O projeto do templo em forma triangular é de autoria de Oscar Niemeyer. O lençol de cobertura em concreto apoia-se em três colunas e no núcleo de alvenaria, cuja arquitetura lembra um chapéu de freira. Formada apenas de uma nave e sacristia, a igreja é um dos marcos de arquitetura religiosa no Brasil. Foi o primeiro templo de alvenaria construído no Plano Piloto e a primeira igreja do setor residencial. A pedra fundamental do templo foi lançada em 26 de outubro de 1957, por D. Sarah Kubitschek. Foi inaugurada em 28 de junho de 1958. As paredes são revestidas de azulejos azuis, desenhados por Athos Bulcão.

## MUSEU HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PLANALTINA

**Tombado em 19 de agosto de 1982**  
**Planaltina**

A residência constitui-se em exemplar da arquitetura do final do século passado, no estilo colonial rústico. Construída por Afonso Coelho Silva Campos, a casa hospedou comissões e caravanas que se dirigiam ao Planalto Central para os estudos de implantação da nova capital. A construção principal dispõe de 14 cômodos. A cobertura é de telha de barro tipo capa e bica. A simplicidade de suas linhas, marcadas pelo grande número de aberturas — oito portas e seis janelas —, retrata o estilo e a técnica de construção usados na época. O museu foi inaugurado em 22 de abril de 1974 e, em 1986, passou por restauração.

## PEDRA FUNDAMENTAL

**Tombada em 7 de setembro de 1982**  
**Morro do Centenário**

Para atender às determinações do Decreto 4.494, a partir de 27 de agosto de 1922 iniciaram-se as providências para a fixação do marco a ser edificado no Planalto Central, em comemoração ao centenário de Independência do Brasil. A primeira pedra do monumento foi colocada no dia 6 de setembro de 1922. O obelisco tem forma piramidal de base quadrada e 3,75m de altura. A base do marco é constituída de 33 pedras artificiais de concreto que lembram os anos da República (1889-1922).

## ÁRVORE DO BURITI

**Tombada em 30 de maio de 1985**  
**Praça do Buriti**

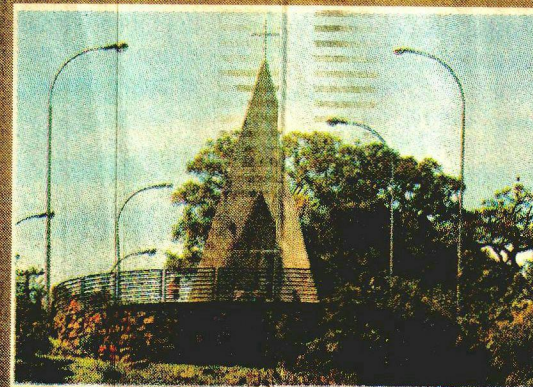
A palmeira que fica na Praça do Buriti tem 50m de altura. Em 1959, o presidente da Novacap, Israel Pinheiro, determinou que fosse transplantado um exemplar de Buriti para o local onde seria construído o Palácio do Governo do Distrito Federal. A inspiração veio de um poema, *Um buriti perdida*, do livro *Pelo Sertão*, de Afonso Arinos de Melo Franco. O buriti, árvore escolhida como símbolo da cidade, foi plantado no final do ano de 1959, mas morreu. Outro buriti foi plantado no mesmo lugar, em 31 de setembro de 1969. Em maio de 1992, a palmeira sofreu agressão por golpes de machado, correndo o risco de morrer. Ainda hoje, o tronco encontra-se revestido por bandagem.

## IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO

**Tombada em 19 de agosto de 1982**  
**Planaltina**

As terras onde se encontra a igreja foram doadas em 1811 pelas famílias Gomes Rabello e Carlos Alarcão. Nessa época, os habitantes do local foram vítimas de uma epidemia e fizeram uma promessa de erguer uma capela em homenagem ao santo, na intenção de se livrarem da doença. A capelinha foi inicialmente erguida em adobe e palha, e a construção definitiva ocorreu em 1870. Porém, os registros citam o ano de 1880 como o de criação da paróquia. Em 1984 e no ano passado, a igreja passou por restaurações.

Zuleika de Souza/CB/24.4.04



Ronaldo de Oliveira/CB/1.3.04



Carlos Moura/CB/20.8.99



## ERMIDA DOM BOSCO

**Tombada em 2 de março de 1988**  
**Lago Sul**

A capela foi construída em homenagem a São João Bosco e foi uma das primeiras obras em alvenaria realizadas pela Novacap. A Ermida fica no ponto em que passa o paralelo 15, local em que, de acordo com o sonho de Dom Bosco em 1883, surgiria uma nova civilização. O projeto é de Oscar Niemeyer. Às margens do Lago Paranoá, com visão privilegiada para o Plano Piloto, a Ermida tem forma de uma pequena pirâmide, com cruz em metal no topo. No seu interior, está a imagem de Dom Bosco, esculpida em mármore de Carrara pelos irmãos Arreghini, de Pietra Santa, Itália.

## MEMORIAL JK

**Tombado em 20 de abril de 1986**  
**Eixo Monumental Oeste, Praça do Cruzeiro**

O monumento, obra de Oscar Niemeyer, está situado em área com significado histórico: o local onde foi celebrada a primeira missa, no ponto mais alto do Eixo Monumental. O Memorial JK é uma homenagem a Brasília e a seu fundador, e guarda o túmulo do presidente Juscelino Kubitschek. Foi inaugurado em 12 de setembro de 1981, dia em que JK completaria 79 anos. À frente do memorial fica a estátua de Juscelino, colocada em um pedestal. O memorial tem painéis de Athos Bulcão. A câmara mortuária, onde estão os restos mortais do presidente, tem o teto decorado por vitral de Marianne Peretti.

## MUSEU DA CIDADE

**Tombado em 28 de abril de 1982**  
**Praça dos Três Poderes**

Construído em 1958 para abrigar documentos referentes à história da transferência da capital, o museu foi inaugurado em 1960. Projetado por Oscar Niemeyer, o prédio exibe na parte externa a escultura da cabeça de Juscelino Kubitschek, esculpida em pedrasabão. Em suas paredes de mármore branco, 16 painéis inscritos em preto contam a história dos antecedentes e da mudança da capital federal para o Planalto Central. As obras de restauração ficaram prontas em 16 de abril de 1991.

## CONJUNTO URBANÍSTICO DO PLANO PILOTO

**Tombado em 14 de outubro de 1990**  
**Brasília**

Brasília foi o primeiro núcleo urbano contemporâneo a ser inscrito na lista dos bens de valor universal pelo Comitê do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural da Unesco, em 1990. A inscrição equipara Brasília a outros sítios urbanos notáveis, alguns de origem milenar, como Florença, Veneza, Havana, além dos nacionais, como Ouro Preto, Olinda e Salvador.

## ESCOLA CLASSE 308 SUL

**Tombada em 2 de setembro de 1988**  
**308 Sul**

O projeto elaborado pela Novacap, em 1958, é constituído de duas construções retangulares interligadas por passarela coberta. A Escola Classe 308 Sul foi a primeira desse modelo a ser construída no Plano Piloto para atender crianças de 7 a 12 anos. Inaugurada em 12 de setembro de 1959 por JK, a escola foi mantida pelo Banco do Brasil até a criação da Fundação Educacional do DF, em junho de 1960.

## RELÓGIO DE TAGUATINGA

**Tombado em 18 de setembro de 1989**  
**Praça Central de Taguatinga**

O relógio com quatro faces fica no alto de uma torre de paredes de concreto de 15m. O autor do projeto é o engenheiro Adail Dalla Bernardina. Da marca Citizen Watch, o relógio foi doado a Taguatinga em 22 de agosto de 1970, pelo presidente da empresa, Eiichi Yamada, na época em que visitou Brasília. Inaugurado em 22 de dezembro de 1970, na praça central, passou a ser um dos marcos da cidade.

## IGREJA SÃO GERALDO

**Tombada em 27 de outubro de 1993**  
**Parque Vivencial do Paranoá**

A antiga capela serviu, na década de 60, de acampamento para os trabalhadores que construíam a Barragem do Paranoá. A igreja foi inaugurada em 12 de junho de 1966 e fica no Parque Vivencial do Paranoá (antiga Vila Paranoá). É uma edificação simples, formada pela nave e capela central (altar) e duas salas laterais. De tábuas sem pintura e corroídas, o monumento precisa de reforma urgente.

## CENTRO DE ENSINO METROPOLITANA E IGREJA N. S. APARECIDA

**Tombados em 12 de setembro de 1995**  
**Núcleo Bandeirante**

A escola está localizada junto à praça da Igreja Nossa Senhora Aparecida. A praça, a igreja e de tábuas, em azul claro, a escola e o campo de futebol contíguo são os últimos remanescentes do acampamento pioneiro da Vila Metropolitana e estão incluídos na área de proteção. A igreja Nossa Senhora Aparecida foi construída, em mutirão, pelos operários que moravam no Acampamento da Metropolitana, criado para abrigar os engenheiros da Companhia Metropolitana, que vieram para a capital em 1956 construir a primeira pista de pouso para aeronaves. A antiga vila é hoje um bairro do Núcleo Bandeirante. Ficou pronta em 1960, mas atualmente não recebe mais fiéis. Está fechada, à espera de restauração. A escolinha inaugurada em 20 de abril de 1959 atende crianças da pré-escola. Os cupins corroem as tábuas.

## IGREJA SÃO JOSÉ OPERÁRIO

**Tombada em 29 de dezembro de 1998**  
**Candangolândia**

A igreja, em madeira, tem o modelo típico arquitetônico da época de construção de Brasília. O interior era desprovido de ornamentação, com piso original de cimento queimado liso. A construção da igreja foi pedida pelos antigos moradores do acampamento, que abrigaria funcionários da Novacap. O templo ficou pronto em 30 dias e foi erguido pela própria população. Por ser de caráter provisório e não ter a devida manutenção, a igreja foi se deteriorando. Em 1996, foi desativada.

## ESCOLA PARQUE 307/308 SUL

**Tombada em 4 de agosto de 2004**

Foi o último bem tombado pelo governo local. Já estava sob proteção desde 1988, quando foi tombada a Escola Classe 308 Sul, assim como a área entre os blocos residenciais C, H e I da 308 Sul. A Escola Parque faz parte do projeto de ensino idealizado pelo educador Anísio Teixeira para a nova capital. A Escola Parque complementaria o ensino regular com aulas para o desenvolvimento artístico, físico e recreativo da criança.